



REQUERIMENTO

Senhor (a) Presidente (a) e demais membros da Comissão Extraordinária de Meio Ambiente e Direito dos Animais

REQUEIRO, nos termos regimentais, que seja deliberado pelos nobres pares desta Comissão a convocação de Audiência Pública em data, hora e local a serem posteriormente determinados, para tratar dos resíduos gerados pela indústria têxtil na cidade de São Paulo.

JUSTIFICATIVA

A indústria têxtil está entre as maiores poluidoras do mundo, ficando atrás da indústria de petróleo e gás. O problema ambiental é imenso, segundo o relatório A New Textiles Economy, da Fundação Ellen MacArthur, o equivalente a um caminhão de roupas é enviado para o aterro ou à incineração a cada segundo, enquanto menos de 1% das fibras têxteis usadas na produção de roupas são recicladas e destinadas para a produção de novas peças". Dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), de 2018, indicam que o Brasil é considerado a quinta maior indústria têxtil do mundo e o quarto maior produtor de denim (tecido usado para fazer o jeans) e de malhas mundial.

Em São Paulo, maior metrópole do Brasil, são geradas cerca de 63 toneladas de resíduos têxteis por dia, principalmente nas regiões do Brás e Bom Retiro, na zona central da cidade e na Vila Maria, na zona Norte. As indústrias têxteis produzem um enorme volume de resíduos, com altos índices de desperdício na confecção de vestuário, e ao serem descartadas seguem direto para aterros sanitários. A produção de fios de algodão utiliza pesticidas, herbicidas e outros produtos químicos para controle de pragas, que podem contaminar o solo e o lençol freático. Já o tecido de origem química, derivados do petróleo, geram impactos ambientais com o gasto energético e emissão de dióxido de carbono (CO₂) na fabricação, e o resíduo do tecido poliéster pode durar cerca de 200 anos sem se decompor.

A reciclagem têxtil já é possível e pode inclusive ajudar a nossa economia, temos estrutura para todas as etapas do processo, só precisamos garantir uma quantidade enorme de tecido, o que seria possível se tivéssemos uma coleta seletiva consistente para o setor. Reutilizar, doar as peças, upcycling, todas são ações importantes, mas apenas paliativos para uma indústria que cresce a cada ano.

Por conta disso, e diante das urgências climáticas, precisamos pensar políticas públicas que diminuam o impacto deste setor no meio ambiente e que possam criar um modelo de economia circular para a indústria da moda, com educação ambiental, coleta seletiva, logística reversa e fomento à indústria da reciclagem têxtil.

Isto posto, REQUEIRO, nos termos do Art. 85, inciso III, do Regimento Interno desta Casa, a REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA para tratar desse assunto.



São Paulo, 17 de outubro de 2023.

De acordo: _____

Hélio Rodrigues

Vereador